

Medicina Veterinária

Botulismo em cisne-negro (*Cygnus atratus*) e ganso-do-canadá (*Branta canadensis*): relato de caso

Ana Eliza Santos Azevedo de Toledo Cesco - 3º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Letícia Adriele Santana - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Gustavo Junqueira Salles - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Samantha Mesquita Favoretto - Orientadora DMV, Doutora em Ciências Veterinárias, UFLA - Orientador(a)

Antônio Carlos Cunha Lacrete - Coorientador DMV, Docente DMV UFLA

Resumo

O botulismo tipo C é uma doença causada pela toxina da bactéria gram positiva e anaeróbia *Clostridium botulinum* que ocorre em aves, principalmente aquáticas. A neurotoxina botulínica impede a liberação da acetilcolina na junção neuromuscular e induz à paralisia muscular. O presente relato trata de dois casos de botulismo, um cisne-negro (*Cygnus atratus*) e um ganso-do-canadá (*Branta canadensis*), atendidos no Ambulatório de Animais Selvagens da UFLA em 2019 e 2020. O cisne-negro estava prostrado, apático, com paralisia flácida dos membros pélvicos e incapacidade de manter-se em estação. A suspeita diagnóstica foi intoxicação por toxina botulínica, sendo administrado carvão ativado VO e iniciado tratamento com 200mg/kg de Lactulona e 25mg/kg de Metronidazol, além de suporte com 50ml/kg de fluidoterapia IV e alimentação forçada. Após 7 dias de tratamento, o animal recebeu alta médica. O ganso-do-canadá foi levado ao local sob queixa de apatia e prostração, apresentando grave dispneia, caquexia, sialorréia, arreflexia e paralisia flácida dos quatro membros. A suspeita clínica também foi botulismo, sendo administrado carvão ativado VO, fluidoterapia IV, porém o animal veio a óbito em 1 hora. O diagnóstico nos casos foi presuntivo, associando-se histórico e sinais clínicos apresentados pelos animais, porém a literatura recomenda sua confirmação pela soroneutralização em camundongos. O tratamento foi sintomático, sendo feito o uso de carvão ativado para diminuir a absorção da toxina. O uso de antibioticoterapia é controverso, sendo indicado somente se houver outras infecções, e ainda é preconizado o uso daqueles que não litem a parede das bactérias, evitando uma maior liberação das toxinas. Nesse caso, o Metronidazol foi usado devido ao achado de protozoários nas fezes do cisne. A fluidoterapia é essencial no tratamento suporte sob possibilidade de altos níveis da toxina no sangue, pois dilui suas concentrações e evita uma possível desidratação do animal. A quantidade de toxina ingerida determina a gravidade da doença, sendo reservado o prognóstico em casos severos, podendo haver óbito por paralisia muscular respiratória ou infecções secundárias. É possível que o êxito do tratamento ainda seja relacionado ao tempo decorrido entre intoxicação, apresentação dos sintomas e atendimento clínico do animal. Neste relato, o ganso pode ter ingerido uma quantidade maior da toxina ou ficado mais tempo sem atendimento após a ingestão, o que resultou no insucesso terapêutico.

Palavras-Chave: botulismo, toxina botulínica, cisne.

Link do pitch: <https://youtu.be/HnUe0RWA-w4>